

PLANO DE ATIVIDADES 2025



TEMPO LIVRE
GUIMARÃES

I. INTRODUÇÃO

O último quadriênio da Tempo Livre, de 2020 a 2023, foi pautado pela estabilidade e equilíbrio económico-financeiro da cooperativa, o que lhe tem permitido superar dificuldades, desafios e objetivos de uma forma consistente.

Hoje, como consequência de uma alteração significativa da nossa estratégia financeira e organizacional, impulsionada pelo período pandémico dos anos 20 e 21, a Tempo Livre encara cada ano civil e económico com confiança e otimismo. Mesmo com circunstancialismos imprevistos, como aconteceu este ano, em que, por decisão unilateral da Câmara Municipal, foi reduzido em 20% o valor do nosso contrato-programa. O que nos obrigou e reportar, no último documento apresentado, que *“essa alteração substancial do apoio financeiro municipal nos obrigasse a uma inevitável inflexão nos objetivos, propósitos e ambições para 2024”*.

Os anos de 2022 e 2023 foram, e repetimos documentos anteriores, os melhores anos de sempre para a Tempo Livre, superando largamente as nossas previsões, estimativas e expectativas. Aumentamos receitas, crescemos em número de utentes e participantes e investimos como nunca na requalificação das instalações sob nossa responsabilidade. Valorizamos profissionalmente e financeiramente os nossos funcionários, retendo e contratando talento, procurando conferir uma nova dinâmica de trabalho e de energia a todos quantos diariamente corporizam o trabalho da Tempo Livre.

O ano de 2024, o ano em que a Tempo Livre comemorou 25 anos de existência em prol da comunidade vimaranense, não será muito diferente, a fazer fé nos indicadores macroeconómicos que dispomos à data da apresentação deste documento aos nossos cooperantes.

Não foi um ano particularmente feliz no que concerne ao investimento na segurança, conforto, sustentabilidade e contemporaneidade das nossas instalações, porque o corte de 260.000€ no contrato-programa assim o determinou, mas nunca deixamos de fazer aquilo que tinha de ser feito com o intuito de prestar um serviço de qualidade permanente, uma imagem de marca da Tempo Livre que não desejamos perder nunca.

Para 2025, a expectativa será diferente a este nível. Por força de um acordo estabelecido com a Câmara Municipal, iremos proceder à substituição do piso de tartan na Pista de Atletismo, completamente obsoleto e degradado, com recurso a financiamento bancário, estando garantido em contrato-programa o correspondente valor anual para solver esse compromisso nos próximos anos.

De igual forma, tentaremos iniciar, com capitais próprios, o processo de qualificação do parque aquático Scorpio e do próprio Multiusos de Guimarães.

Estamos igualmente muito empenhados em dotar os edifícios com infraestruturas de produção energética, garantindo um uso mais racional e barato da energia (elétrica e gás) que necessitamos. Estamos no mercado à procura de negociar a melhor solução, hoje já na posse de um estudo feito pelo Laboratório de Engenharia Civil do Universidade do Minho sobre a real capacidade de carga do telhado do Multiusos, local privilegiado para a instalação futura de painéis fotovoltaicos de produção de energia limpa.

Ainda a este nível, o ano de 2025 aponta para um novo desafio, já que, por indicação da Câmara Municipal, teremos de gerir, embora apenas ao nível dos recursos humanos necessários para a vigilância e limpeza, treze pavilhões desportivos da rede escolar de Guimarães, estando a devida contrapartida garantida no contrato-programa a celebrar com o Município de Guimarães no próximo ano.

Um outro desafio será a co-gestão do programa municipal C-Jovem, ainda em fase de construção por parte do Departamento de Juventude do Município de Guimarães, mas que implicará a aplicação de descontos para os jovens de Guimarães no acesso às nossas instalações desportivas, no que isso impactará na arrecadação de receitas por parte da Tempo Livre.

Continuaremos igualmente a investir nas ferramentas tecnológicas mais modernas que nos permitam aumentar os índices de eficácia do nosso trabalho, potenciar uma maior conectividade e ligação com os nossos utentes e clientes (através da criação da “App Tempo Livre”) e desenhar novas formas de relação com os nossos parceiros e *stakeholders*, para o que será fundamental robustecer o Departamento Comercial e de Marketing, criado no último trimestre de 2024.

De igual modo, e porque entendemos que na teia empresarial em que se movimenta o nosso negócio, a competição e a concorrência são cada vez mais ferozes, queremos conhecer melhor os nossos utentes, os nossos clientes e a nossa realidade, pelo que criamos no último trimestre de 2024 um novo serviço de análise de dados, que nos vai permitir ter ferramentas mais eficazes para a gestão do nosso quotidiano e para o desenvolvimento de estratégias de retenção e captação de utentes e parceiros institucionais e comerciais.

A Tempo Livre, em 2025, vai também alterar a sua imagem e a sua forma de comunicar. Vamos humanizar a forma e os métodos de relacionamento com todos aqueles que fazem o dia-a-dia da nossa empresa, num processo que está em curso e que será apresentado publicamente em janeiro do próximo ano, no encerramento das comemorações do 25º aniversário da Tempo Livre.

Finalmente, continuaremos a ser fiéis aos princípios e estratégias que definimos no Plano Estratégico da Tempo Livre para o quadriénio 2024-2027, que entrará no seu segundo ano de execução, e que tem sido a pedra basilar da nossa gestão e organização. Este Plano Estratégico permitiu-nos criar uma visão própria sobre o futuro da Tempo Livre, ancorado numa análise muito rigorosa das principais tendências e incertezas que vão caracterizar o futuro nas diversas áreas em que atuamos.

Continua assim bem definido aquele que é o nosso compromisso. Para 2025 e para o futuro. Rigor e ousadia na gestão, assente no equilíbrio e na estabilidade financeira, recorrendo ao uso intensivo de ferramentas tecnológicas e digitais, sempre de olhos postos na inovação.

Só assim entendemos ser possível continuar com esta missão de nos assumirmos como um decisivo agente local de intervenção no território nas áreas do desporto, da atividade física, da saúde, da cultura, do entretenimento, da qualidade de vida e da felicidade.

4 de novembro de 2024, a Direção da Tempo Livre

II. PLANO DE ATIVIDADES

GESTÃO DE INSTALAÇÕES DESPORTIVAS

A gestão de instalações desportivas municipais é essencial para oferecer à comunidade espaços de qualidade destinados à prática desportiva, ao lazer e à promoção da saúde. Este tipo de gestão envolve o planeamento estratégico, a gestão de recursos, a manutenção das estruturas e o desenvolvimento de programas e eventos que atendam a diversos grupos sociais e faixas etárias.

Os principais objetivos inerentes à gestão das várias instalações desportivas que temos sob nossa responsabilidade consubstanciam-se nos seguintes princípios:

1. **Qualidade e Conservação das Infraestruturas:** Assegurar que todas as instalações estejam nas melhores condições de utilização, através de um processo regular de manutenção preventiva e corretivo.
2. **Acessibilidade e Inclusão Social:** Promover um ambiente inclusivo, com estruturas acessíveis e atividades direcionadas para públicos diversos, incluindo crianças, jovens, idosos e pessoas com necessidades especiais.
3. **Segurança dos Utilizadores/Utentes:** Implementação contínua de medidas de segurança, como sinalização, supervisão adequada e formação de equipas qualificadas para auxiliar os utilizadores/utentes, evitando acidentes e garantindo a integridade dos mesmos.
4. **Promoção da Saúde e Qualidade de Vida:** Estimular a prática desportiva e a atividade física regular como meio de prevenção de doenças e promoção do bem-estar geral da população.
5. **Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos:** Desenvolver práticas que favoreçam a sustentabilidade, como o uso racional de água e energia, e a aplicação de materiais recicláveis e ecoeficientes nas instalações.

Na gestão destas instalações temos enfrentado sucessivos desafios, como a necessidade de financiamento para manutenção e expansão, a procura por maior eficiência no uso dos recursos e o estímulo ao uso ativo dos espaços.

Em 2025, para além da inevitável substituição do piso tartan na Pista de Atletismo, teremos o desafio de voltar a gerir pavilhões desportivos das Escolas EB2,3 e Secundárias de Guimarães, num total de 13, com responsabilidades no recrutamento de pessoal de apoio e limpeza. Sem descurar a possibilidade de iniciarmos a ampliação do Scorpio, objetivo que vimos perseguindo nos últimos dois anos.

Sem descurar nunca o imperativo de continuar a requalificar e modernizar as restantes instalações desportivas, adaptando-as também ao Plano de Sustentabilidade da Tempo Livre, que entrará em modo executivo já no próximo ano.

MULTIUSOS DE GUIMARÃES

Em 2024, o “palco das grandes emoções” acolheu quase meia centena de grandes eventos, destacando-se, entre muitos deles, a realização de três grandes competições desportivas internacionais: o Campeonato Europeu de Ginástica de Trampolim, o ACRO 13^º Word Age Group Competitions e o ACRO 29^ª Word Championships, que trouxeram a Guimarães, além de várias comitivas de atletas e staff, uma legião de entusiastas destas modalidades.

Um ano que fica indelevelmente marcado pela circunstância de, a 2 de março, termos inaugurado a “Nave-Hall António Magalhães”, naquele que foi uma bonita e justa homenagem ao antigo presidente da Câmara Municipal de Guimarães, que também foi presidente da direção desta cooperativa.

O foco de garantia de elevados padrões de qualidade nos serviços conexos que disponibilizamos, da organização de sala, segurança e SOS, aos bares e restaurante, passando pelos camarotes empresariais e tribuna VIP, continua a ser a marca distintiva da nossa atuação.

Dotamos o Multiusos com uma rede interna de painéis informativos, modernizamos o sistema de CCTV, reforçamos toda a rede de wi-fi (para dar maior facilidade de acesso à internet aos nossos utilizadores), continuamos a promover todos os eventos no ledwall na fachada da entrada principal do Multiusos, o que potencia uma mais ampla divulgação da nossa agenda, de informação importante em dias de eventos e de compromissos comerciais.

Para além da componente do entretenimento e do *corporate*, o Multiusos de Guimarães tem assumido uma importância crescente na área da formação profissional e académica, sendo que aposta na construção do novo Auditório, com duas salas de formação, permite-nos acolher vários cursos do IPCA, do IEFP, do CED-G, da Fitness Academy, entre outros.

Em 2025 continuaremos a melhorar as condições do Multiusos de Guimarães, tendo sido já encomendado a um gabinete de arquitetura o projeto de incremento da sua lotação máxima em bancada, condição indispensável para que o Multiusos de Guimarães se volte a reposicionar como a melhor (e maior) casa de eventos e espetáculos no norte do país, assumindo uma posição de liderança no nº de lugares sentados, hoje o principal denominador para a candidatura a grandes eventos internacionais

O Multiusos de Guimarães não pode parar de investir na sua modernização. Só assim será capaz de combater a concorrência de espaços similares que grassam no norte do país (serão nove no final de 2024), robustecendo a sua imagem de uma instalação multidisciplinar que é um marco de modernidade, funcionalidade e sustentabilidade.

COMPLEXOS DE PISCINAS

De acordo com a portaria n.º 454/2023, de 28 de dezembro, uma piscina coberta é um espaço que “*comporta um ou mais tanques artificiais confinados em ambiente com cobertura e elementos da envolvente, fixos e permanentes*”. Neste âmbito, a Tempo Livre gere 3 piscinas cobertas: piscinas de Cadoso, piscinas de Moreira de Cónegos e piscinas de Brito, que conseguem dar uma resposta efetiva a necessidades formais e informais da prática desportiva.

Ao abrigo da mesma portaria, as piscinas ao ar livre “*são constituídas por um ou mais tanques artificiais, expostos ao ar livre*”. Nesta tipologia, enquadrámos o Scorpio – Piscinas ao Ar Livre e as Piscinas Exteriores de Brito, que respondem a padrões relacionados com a recreação e lazer na época de verão.

PISCINAS COBERTAS

As piscinas cobertas geridas pela Tempo Livre assumem-se como uma resposta funcional e de extrema importância na promoção da atividade física e da saúde junto das populações. Com elevadas taxas de utilização que representam a qualidade do trabalho realizado e reforçam a importância destes equipamentos na comunidade, permitem-nos inferir que a população atribui cada vez maior importância à prática desportiva neste contexto.

Depois da pandemia, a perceção das pessoas foi alterada sobre os hábitos desportivos para a sua qualidade de vida e, em particular, as instalações aquáticas, em virtude dos serviços que apresentam, constituem-se como uma oferta motivadora para a prática desportiva para as pessoas de todas as idades. Desde bebés a idosos, não esquecendo nichos de mercado mais específicos como as pessoas com necessidades especiais, temos partilhado uma oferta abrangente que nos permite atingir elevadas taxas de utilização e o cumprimento do nosso propósito.

Esta procura terá de ser correspondida com adaptações nas instalações a diversos níveis para garantir o conforto e felicidade dos nossos utilizadores. É neste ponto que neste momento assenta a nossa estratégia de atuação, focando-nos na melhoria contínua dos serviços que apresentamos aos nossos utentes. Os utentes são cada vez mais exigentes o que nos confere maior responsabilidade para conseguirmos realizar o nosso trabalho com elevados padrões de qualidade.

Apostando em recurso humanos com experiência e competência comprovada nas diversas áreas, integrando coordenadores em todas as instalações e possuindo uma equipa de supervisão atenta e eficiente, temos conseguido dar respostas efetivas a estas preocupações. Regemo-nos por elevados padrões de desempenho e continuaremos a dar as respostas adequadas para conseguirmos melhorar o nosso desempenho.

PISCINAS AO AR LIVRE

Neste contexto, sabemos antecipadamente que as condições climáticas condicionam claramente o desempenho e os resultados desta tipologia de instalações. No que respeita às taxas de utilização, podemos afirmar que temos vindo a atingir um equilíbrio nos últimos anos que nos permite perspetivar com maior racionalidade a gestão deste tipo de infraestruturas.

As piscinas exteriores de Brito promovem uma resposta mais centralizada, assumindo um papel importante na oferta desta tipologia de espaços no ambiente onde estão inseridas. Esta instalação atingiu o seu ciclo de maturidade e está equilibrada.

O Scorpio – piscinas ao ar livre, assume um papel mais abrangente na captação de públicos o que tem originado desafios na sua gestão. A sua ampliação parece-nos premente e deverá despertar a reflexão para melhorarmos o serviço que apresentamos. O seu potencial de crescimento é vasto e permite-nos ambicionar outro tipo de oferta que promova a segurança e o conforto dos nossos utilizadores.

É neste ponto que iremos direcionar a nossa energia e investimento. Assumimos o Scorpio como um dos principais ativos estratégicos da Tempo Livre e de Guimarães no que concerne à oferta de serviços na área do lazer.

PISTA DE ATLETISMO GÉMEOS CASTRO

De acordo com a portaria n.º 454/2023, de 28 de dezembro, as pistas de atletismo são definidas como espaços *“que compreendem as instalações destinadas à formação, treino e competição das disciplinas de atletismo ao ar livre, constituídas por pistas de traçado regulamentar com quatro a oito corredores para corridas em troços retos e circulares, integrando as áreas para concursos de saltos e lançamentos de engenhos e as respetivas zonas de receção, com traçados de acordo com as recomendações da federação desportiva, incluindo ainda as áreas destinadas aos serviços de apoio”*.

Esta tipologia de instalações requer uma abordagem multidisciplinar para garantir que o espaço esteja em condições ideais para uso recreativo e competitivo. Esse tipo de gestão envolve o cuidado com a estrutura física da pista, o desenvolvimento de programas de treino e competição, e a implementação de práticas sustentáveis que garantam a preservação do espaço e o uso eficiente de recursos.

Garantindo a rentabilização social deste equipamento com a integração de outras modalidades (futebol e rugby) e serviços (CMD e formações) na instalação, vamos apostar na requalificação do tartan com um investimento que irá posicionar novamente esta instalação como uma referência em Portugal nesta área desportiva.

A procura incessante de novas estratégias implica este investimento que é elevado, mas urgente e fundamental para garantir as condições necessárias para continuarmos a desenvolver o nosso trabalho.

ACADEMIA DE GINÁSTICA

Recorrendo novamente á portaria n.º 454/2023, de 28 de dezembro, a Academia de Ginástica de Guimarães integra a tipologia de Pavilhões Desportivos e Salas de Desporto, que *“incluem as áreas para a realização das atividades desportivas, as respetivas instalações de apoio e os eventuais locais para espetadores”*.

Esta instalação dá uma resposta fundamental à promoção da modalidade de ginástica que é dinamizada pelo Guimagym – Clube de Ginástica de Guimarães. Paralelamente, acolhe turmas de ensino secundário e de cursos superiores que encontram todas as condições neste equipamento para a prática desta modalidade.

Considerada uma referência na área, a Academia de Ginástica de Guimarães tem vindo a ser intervencionada para manter os padrões de exigência e de qualidade que uma instalação desta natureza merece e exige.

Trata-se de um equipamento com elevadas taxas de utilização e que merece a nossa atenção no sentido de reunir todas as condições funcionais e operativas para dar as devidas repostas à comunidade.

PAVILHÃO DO INATEL – ALMOR VAZ / PAVILHÕES ESCOLARES

Durante este ano o foco principal foi o melhoramento do sistema de escoamento de águas das coberturas, pois, devido à zona onde este equipamento está inserido, sofre frequentemente obstruções que provocam infiltrações indesejadas. Em relação à ocupação, este equipamento mantém os níveis elevados de procura para a prática desportiva, em contexto escolas, associativo e lúdico, consolidando a sua referência a nível municipal.

O Pavilhão do Inatel, espaço emblemático do panorama desportivo de Guimarães, continuará a ser alvo de pequenas intervenções com o objetivo de o tornar mais funcional e atual, e em 2025 pretendemos continuar com pequenas alterações estruturais, onde se poderá destacar a requalificação de todas as portas interiores e a requalificação de todo o piso de jogo. A finalidade será sempre tornar este equipamento mais funcional, atual e sustentável.

Registe-se que, a partir de 1 de janeiro de 2025, vamos assumir, por indicação da Câmara Municipal, a gestão de 13 pavilhões escolares nas escolas EB2,3 João de Meira, Gil Vicente, Egas Moniz, Santos Simões, Fernando Távora, Afonso Henriques, Pevidém, Ponte, Taipas, Abação e Moreira de Cónegos, assumindo os custos do recrutamento de pessoal para vigilância e limpeza fora do horário escolar.

SERVIÇOS DESPORTIVOS

PROJETOS E ATIVIDADES

A implementação de projetos de estímulo e incentivo à prática desportiva, continua a ser um dos mais importantes e consolidados pilares de atuação da Tempo Livre.

A unidade de serviço, designada como “Serviços Desportivos”, desenvolve uma panóplia de projetos e serviços, transversais a todos os segmentos etários da população, a que acresce a coordenação as AEC/AAAF e aulas de Coadjuvação, estas últimas, resultado de uma medida inovadora do Município e da Tempo Livre, e que consiste na lecionação das aulas de Atividade Física e Desportiva, dentro do componente letiva, garantindo que todos os alunos, e não só os que frequentam as AEC (de participação facultativa) usufruam de pelo menos uma aula semanal de atividade física.

Acoplados à coordenação das AEC/AAAF, a Tempo Livre desenvolve ainda os projetos “D.Escolar” e “Recreios Ativos”. O primeiro destes projetos, está relacionado com uma atividade diferenciada, que é desenvolvida num primeiro momento, nas escolas, e que culmina numa enorme festa do desporto, que tem lugar no dia 25 de Abril de cada ano, no Multiusos de Guimarães, e que conta com a presença de 1400 alunos, pertencentes às escolas de 1º ciclo do concelho de Guimarães. Já o projeto “Recreios Ativos”, relaciona-se com a necessidade de dotar os espaços escolares (recreios) de estímulos motores que induzam ao movimento e à recreação motora.

Para além da coordenação das AEC/AAAF de AFD, os SDS da Tempo Livre desenvolvem um conjunto muito expressivo de projetos, que constituem uma oferta muito completa e transversal, direcionada para a população. Para 2025, esta unidade de serviço pretende reforçar a sua ação, aumentando a implementação e a abrangência dos projetos,

Barriguinhas Desportistas

Programa direcionado para um público muito específico, com o objetivo de promover a prática de exercício físico durante a gravidez. Este projeto reveste-se de uma importância fundamental, pois o exercício físico assume vários benefícios nesta fase, tanto para a grávida como para o bebé. Para além dos benefícios físicos e fisiológicos que promovem uma gravidez mais saudável, existem ainda outros benefícios em termos emocionais.

Neste sentido, e estando as utentes em diferentes fases da gravidez, existe uma grande partilha de experiências, em que as participantes se entreadjudam relativamente a medos e receios que sentem. Desta forma, o grupo é muito mais do que um conjunto de praticantes individuais de exercício, porque promove uma ligação entre as participantes, uma rede de apoio e uma união que contribui para que se sintam mais seguras e confiantes.

Em parceria com profissionais de saúde da ULSAAVE, este projeto contempla a organização anual das Jornadas de Exercício Físico e Saúde no Pré e Pós-Parto, com o objetivo de promover a literacia em saúde, numa fase em que a mulher se sente muito insegura em relação aos cuidados de saúde a seguir.

O projeto tem crescido de forma muito substancial, cumprindo uma importante resposta social, direcionada para um público muito específico e carente deste apoio e deste acompanhamento.

Miúdos Ativos

O projeto Miúdos Ativos é direcionado para as crianças com idades compreendidas entre os 3 e os 5 anos, que se encontram a frequentar as IPSS do concelho de Guimarães. Para além das aulas de atividade física, lecionadas por professores que se deslocam às instituições aderentes, este projeto, contempla a organização de workshops e ações de sensibilização, direcionados para as crianças e para os demais agentes educativos (pais, auxiliares educativos e educadores).

As ações de sensibilização, versam sobre a adoção de estilos de vida saudável, e da sua importância para o desenvolvimento harmonioso e integral das crianças.

Em paralelo, e ao abrigo da implementação deste projeto, são organizadas ações de contacto e de experimentação das várias modalidades desportivas. Este projeto, conta atualmente com 521 crianças, pertencentes às 10 instituições cooperantes neste projeto.

Liga Neno

Evento de futebol, destinado a crianças com idades compreendidas entre os 5 e os 9 anos, realizado em parceria com a Câmara Municipal de Guimarães.

Este torneio, realizado entre os vários clubes de Guimarães, que desenvolvem a modalidade de futebol, não tem qualquer finalidade competitiva, e visa sobretudo a promoção do fair play, o incremento da cultura desportiva e a promoção da prática desportiva.

Acopla ainda um conjunto de iniciativas, que têm como finalidade, a capacitação dos agentes desportivos, envolvidos no processo formativo destes atletas. Pela forte implementação da modalidade no concelho, este evento reveste-se sempre de grande impacto, assumindo uma forte componente pedagógica e formativa.

No ano de 2024, a Liga Neno abarcou 759 participantes, sendo 44 do género feminino. A expectativa para 2025, passa por aumentar o número de participantes, com especial incidência nas atletas do género feminino.

Férias Desportivas

Projeto direcionado para as crianças e jovens, com idades compreendidas entre os 6 e os 14 anos, e que contempla um plano de atividades, que se destina a ocupar o tempo livre, motivado pela interrupção letiva de verão.

Este plano de atividades, abarca um conjunto muito expressivo de atividades físicas, culturais e lúdicas, que ocupa um período bastante alargado do dia, que contribui para que os participantes se mantenham fisicamente ativos, experienciando diferentes modalidades desportivas e vivências motoras e que constitui um importante apoio às famílias, que sentem dificuldades em encontrar este nível de respostas, durante este período.

Este projeto, tem uma taxa de ocupação de 94%, relativamente às vagas disponibilizadas, tendo construído, ao longo dos anos, uma imagem de competência e de rigor, junto da população, que se traduz numa forte procura, aquando da abertura das inscrições.

A expectativa para 2025, passa por diversificar este programa, tornando-o mais abrangente, mantendo os níveis de rigor e de competência, manifestados em edições anteriores.

Programa C-JOVEM

O denominado setor da juventude tem ganho especial relevância no panorama nacional, e Guimarães pretende continuar a reforçar as políticas de juventude, empoderando os jovens e permitindo que se fixem em Guimarães, tornando a cidade verdadeiramente amiga da juventude.

Este programa da iniciativa da Câmara Municipal de Guimarães, para os jovens vimaranenses entre os 15 e os 35 anos, impactará diretamente com a normal atividade da Tempo Livre, na medida em que prevê a aplicação de um conjunto significativo de descontos em eventos organizados ou apoiados pelo Município, assim como na utilização de equipamentos desportivos do Município.

A-GYM, Ginástica para Adultos

Este projeto é direcionado para a população em idade ativa, e é desenvolvido em horário pós-laboral, nas instalações das juntas de freguesia aderentes.

A equipa de professores adstrita a este projeto, desloca-se às diferentes localidades, proporcionando aulas de atividade física à população pertencente às zonas limítrofes do concelho, contribuindo para a igualdade de oportunidades no acesso à prática regular de exercício físico.

Segundo um estudo, realizado sobre a população de Guimarães, as mulheres têm grande dificuldade em aceder à prática desportiva, por razões relacionadas com questões culturais e de agenda diária.

Neste pressuposto, este projeto cumpre um importante papel, uma vez que proporciona, a um número substancial de mulheres, a possibilidade de praticarem exercício físico, de forma regular, sem necessidade de percorrerem grandes distâncias e em horário pós-laboral.

Neste momento, este projeto conta com cerca de 145 participantes distribuídos por 9 juntas de freguesia, aderentes a este projeto. A expectativa para o ano letivo 2024/2025, passa por ultrapassar os 200 participantes.

T-GYM, Ginástica Laboral

Projeto de ginástica laboral, que tem como matriz fundamental, o aumento dos índices de satisfação dos trabalhadores, pertencentes às empresas aderentes, combater os vícios posturais e diminuir as taxas de absentismo.

Este projeto, tem denotado uma elevada taxa de crescimento, sendo que, atualmente, são 10 as empresas aderentes, sendo mais de 200, os trabalhadores abrangidos.

O potencial de crescimento deste projeto é enorme, atendendo à densidade do tecido empresarial local e à crescente preocupação, evidenciada pelas empresas, relativamente ao bem-estar dos trabalhadores.

Dar vida à vida

Projeto iniciado em 2023, numa parceria entre a Tempo Livre e o Hospital da Senhora da Oliveira, e que visa dar apoio aos doentes diabéticos e oncológicos, colocando ao seu serviço, os conhecidos benefícios da prática regular de exercício físico. Benefícios esse de natureza física, psicológica e social.

Este projeto, que é de participação gratuita, abarcou em 2024, os doentes em processo de reabilitação cardíaca (fase 3), numa iniciativa pioneira no país. São três, os grupos de doentes, para os quais este projeto é direcionado atualmente, e que já conta com mais de 60 participantes.

A expectativa para 2025, passa por abarcar mais dois grupos de doentes, que sofram de doenças com elevado índice de prevalência em Guimarães, completando um ciclo de 5 grupos de doentes, que encontram esta resposta nos nossos serviços.

Vida Feliz

O Projeto Vida Feliz tem uma forte implementação concelhia, abrangendo um número muito significativo de freguesias (35 freguesias, num universo de 48) e mais de 1300 participantes, distribuídos por cerca de 60 Promotores Locais (parceiros na dinamização e na implementação do projeto).

Este projeto tem uma forte implementação social e assume uma importância relevante na vida dos participantes, contribuindo significativamente para o equilíbrio físico, psicológico e emocional, desta população. Seguindo a matriz de conferir maior qualidade, à vida das pessoas que abandonam a vida ativa, este projeto tem cumprido todos os seus pressupostos e expectativas.

Em 2025, os SDS da Tempo Livre apostarão em abranger um maior número de participantes, apontando para uma taxa de crescimento, nunca inferior a 20%, e para o incremento de mais aulas e mais atividades (neste momento o projeto proporciona 142 aulas semanais aos seus participantes).

SERVIÇOS DE APOIO AO DESPORTO

CED-G, Cento de Estudos do Desporto

O Centro de Estudos do Desporto - Guimarães (CEDG) pretende em 2025 continuar a reforçar o seu papel de agente promotor de conhecimento do ecossistema desportivo local, desenvolvendo um conjunto de estudos, análises e contributos técnicos, conducentes à qualificação e capacitação dos agentes desportivos locais e ao enriquecimento da política desportiva do concelho.

A vertente de formação e capacitação dos agentes desportivos assume particular importância, com a organização de um conjunto de ações abrangente e transversal a diferentes áreas do desporto, da saúde e da promoção da atividade física. Dentro desta vertente a qualificação dos profissionais da Tempo Livre é também uma das prioridades, através da realização de um conjunto de ações direcionadas para a sua área de intervenção específica, potenciando assim a qualidade do seu trabalho diário.

Outro dos objetivos do CEDG relaciona-se com a oportunidade criação de parcerias com clubes e associações desportivas, no âmbito da organização e promoção de ações formativas de diferentes modalidades. Neste domínio pretende-se em 2025 criar um Curso Inicial de Coordenação Técnica transversal às diferentes modalidades.

O CEDG pretende também consolidar o protocolo com o Centro de Formação Francisco de Holanda no âmbito da formação contínua de professores e com a AF Braga relativamente à certificação de treinadores de futebol e futsal.

Uma das áreas que assumiu relevância em 2024, à qual procurar-se-á dar continuidade em 2025, refere-se à organização de ações formativas na área da prescrição de exercício físico dirigida a populações específicas (doentes oncológicos, doentes em processo de reabilitação cardíaca e diabéticos), numa extensão do programa Dar Vida à Vida da Tempo Livre.



Nesta área da formação, para 2025 estão previstas as seguintes ações:

- o Formações no âmbito da Coordenação Pedagógica das AEC (4 ações)
- o Formação Contínua de Treinadores de futebol (2 ações)
- o Formação Contínua de Treinadores de futsal (1 ação)
- o IV Jornadas de Exercício Físico e Saúde no Pré e Pós-Parto
- o Curso Inicial de Coordenador Técnico (1.ª edição)
- o Curso de Defesa Pessoal – nível 2 (1.ª edição)
- o Curso de Danças de Salão (novas turmas)

Pretende-se, ainda, manter uma colaboração estreita com os Serviços Desportivos, colaborando na promoção de formações orientadas especificamente para os programas em cursos, nomeadamente Liga Neno, através do Ciclo Formativo, Miúdos Ativos e Vida Feliz.

Em complemento a estas ações de formação pretendemos continuar a realizar eventos de maior impacto e dimensão, no âmbito da partilha de experiências e construção do pensamento crítico na área da Saúde, Atividade Física e Desporto:

- o **I Seminário: A criança e estilos de vida saudáveis**, com o objetivo de promover o debate e reflexão sobre hábitos de vida saudáveis e ativos em crianças. Sensibilizar as famílias para a importância do combate ao sedentarismo e inatividade física.
- o **II Seminário: Saúde Mental no Desporto**, espaço de reflexão sobre a importância de cuidar da saúde mental dos desportistas, quer nos escalões de formação, quer na alta-competição e pós-competição.
- o **IV Jornadas Vida Feliz**, destinado à partilha de experiências e boas práticas, entre técnicos, utentes e entidades que se dedicam, e empenham, à prestação de serviços conducentes à melhoria do bem-estar, saúde e qualidade de vida da população sénior.

Em 2025, o CEDG na área dos estudos e da investigação propõe-se também a elaborar um grande estudo sobre a prevalência do excesso de peso e obesidade das crianças do 1.º ciclo do concelho de Guimarães, permitindo fazer a comparação com os dados obtidos no estudo realizado em 2015.

Será também realizado um novo relatório relativo à prática desportiva federada por atletas e clubes de Guimarães (época desportiva 2024/2025).

É também intenção do CEDG, continuar a avaliar a qualidade dos serviços/instalações e programas da Tempo Livre e o grau de satisfação dos participantes nos eventos e ações formativas, com o intuito de melhorar o serviço prestados aos utentes e participantes nas atividades organizadas.

A nível europeu e internacional, a Tempo Livre através Centro de Estudos do Desporto, procurará manter ativa a sua participação na rede de parcerias como, a TAFISA – The Association For International Sport for All, Sport & Citizenship, OCS-AFS - Olympic Committee of Slovenia – Association of Sports Federations, IRS - Istituto per la Ricerca Sociale, entre outros parceiros.

É também objetivo avaliar novas oportunidade de integração em consórcios europeus, visando o desenvolvimento de projetos inovadores com impacto na promoção do desporto e atividade física junto das comunidades.

A nível nacional, o CEDG ambiciona aprofundar e desenvolver a rede parcerias institucionais com entidades relevantes do desporto e ensino, como a Federação Portuguesa de Futebol, o IEES – Instituto de Europeu de Estudos Superiores, a Universidade do Minho, o IPCA ou a FADEUP.

O CEDG pretende ainda ser um elemento ativo e estratégico na articulação entre a Tempo Livre a Câmara Municipal de Guimarães ao nível da política desportiva, nomeadamente no estudo e caracterização do concelho ao nível das infraestruturas, modalidades e praticantes desportivos.

CMDG, Centro de Medicina Desportiva

O Centro de Medicina Desportiva continuará a assumir-se como uma ferramenta indispensável para apoiar os clubes e atletas numa prática desportiva segura, através do rigor profissional que colocamos nos exames médico-desportivos obrigatórios.

Para o efeito, temos reunido regularmente com a direção clínica do CMD, refletindo sobre o trabalho desenvolvido, e maturado sobre as alterações que importa fazer no futuro, principalmente ao nível dos horários de atendimento, garantindo uma maior disponibilidade para os nossos utentes. Para o efeito, teremos de reforçar o quadro atual de médicos e enfermeiros, investir mais na divulgação do CMD e ser mais ágeis na disponibilização dos exames complementares de diagnóstico e nas consultas de sobreclassificação.

OUTROS SERVIÇOS

Restauração, Bares e Catering

O serviço de restaurante, bares e catering assume-se, cada vez mais, como um segmento de elevada importância na estrutura organizacional e financeira da Tempo Livre, continuando a demonstrar índices de elevada eficácia, qualidade e satisfação.

Nos eventos realizados no Multiusos de Guimarães, no apoio à atividade própria da Tempo Livre ou correspondendo a solicitações externas de vária ordem, o serviço de restaurante no Multiusos, o serviço de catering *premium* nos Camarotes Empresariais e Camarotes VIP ou os serviços *corporate*, têm como resultado níveis de satisfação generalizados. todos quantos neles participam.

Só em 2024, por exemplo, e em três grandes competições desportivas internacionais, servimos 22.716 refeições, numa parceria ativa com uma empresa de restauração local, para além de dezenas de outros serviços.

O que nos obriga a um olhar permanente e atento às condições de trabalho e de acolhimento que oferecemos, que nos levaram em 2024 a investir numa linha autónoma de buffet, que aumentou muito positivamente a qualidade do serviço que prestamos.

Para 2025, prevemos investir na qualidade do armazenamento de produtos frescos e congelados, com a aquisição de novos equipamentos de frio e congelação, quer no Multiusos de Guimarães, quer no Complexo de Piscinas, principalmente no apoio ao Scorpio, caso avance o projeto de ampliação já apresentado publicamente em 2024.

Comercial e Marketing

Indo de encontro aos valores intrínsecos ao desenvolvimento da sua atividade, a Tempo Livre estruturou mais uma área complementar ao seu serviço, tendo em vista a modernização, a eficiência, a criatividade e a sustentabilidade para a missão a que se propõe.

Nesse sentido, a especificidade do serviço a prestar na área Comercial e Marketing terá como objetivo, já em 2025, criar as bases de sustentação para que o serviço proposto nas diferentes instalações, bem como nos demais serviços que esta presta, seja feito de acordo com o Plano Comercial e Marketing a criar pelo serviço.

Neste, deverão surgir já algumas propostas a apresentar e colocar em prática no ano de 2025, tais como, o “Partner Book”, o Perfil de Empresa, o “Partner Day”, o ROI, entre outras ferramentas que permitam estabelecer e valorizar as parcerias que a Tempo Livre desenvolve e pretende estimular para aumentar a sua penetração num mercado que é potencializador dos seus serviços.

O investimento efetuado nesta área será essencial para continuar a manter a apetência dos consumidores pelos serviços que a Tempo Livre promove e, sobretudo, estabelecer as pontes necessárias para que as diferentes entidades parceiras, vejam a Tempo Livre e o Multiusos de Guimarães como referências na área do desenvolvimento desportivo e na promoção de espetáculos, sobretudo aqueles que acontecem no “palco das grandes emoções”.

Além disso, consideramos ser um fator preponderante a assistência personalizada para o serviço prestado aos diversos parceiros que confiam o seu investimento nos camarotes empresariais que o Multiusos de Guimarães disponibiliza atualmente, de forma a estabelecer padrões de atendimento de acordo com o nível de excelência prestado neste serviço, resultando assim em sinergias importantes para o relacionamento entre entidades parceiras, valorizando a integração das respetivas marcas.

Comunicação

Em 2024 foi detetada a importância de definir e afirmar a identidade da Tempo Livre junto da comunidade envolvente, assim como a um nível de dimensão nacional e internacional. Para tal, a imagem e mensagem da sua identidade está a passar por um processo de reconstrução, sendo que para este efeito se tornou fundamental recorrer ao apoio de uma empresa com capacidade de apoio às diferentes áreas da Comunicação.

O grande objetivo da referida estratégia, é justamente dotar a Tempo Livre com um tom de voz de sólido e capaz de abranger as diferentes atividades, assim como definir regras nas diversas tarefas que fazem parte do trabalho diário do Serviço de Comunicação.

Face ao exposto, foram determinadas as seguintes ações, de modo a cumprir esses objetivos em 2025:

- Produção de um vídeo institucional da Tempo Livre;
- Organização da marca Tempo Livre;
- Criação da campanha de lançamento da nova assinatura e o do vídeo (produção de conteúdo e ocupação de espaço promocional);
- Construção de Plano de Comunicação;
- Criação de E-News;
- Desenho do novo site da Tempo Livre;
- Arquitetura da APP Tempo Livre;
- Produção de vídeos promocionais para os programas dos Serviços Desportivos e Sociais da Tempo Livre;
- Produção de campanhas pagas no espaço on-line para aumentar o alcance de visibilidade da Tempo Livre.

Relativamente à comunicação interna, definiu-se como prioritário otimizar a relação dos funcionários com as atividades da Tempo Livre, bem como melhorar a relação dos mesmos para com a empresa. De modo a cumprir o primeiro objetivo, estabeleceu-se como rotina mensal, enviar o plano de atividades a todos os colaboradores por e-mail. Quanto ao segundo objetivo, foi proposto ao Serviço de Gestão de Pessoas a implementação de um plano que pretende auscultar o estado da relação dos funcionários para com a empresa e intervir com medidas adequadas ao resultado desse estudo. A ideia passa por fortalecer o estado de espírito individual e de grupo, de modo que a nova mensagem da Tempo Livre, desenhada no plano de comunicação, esteja em consonância com a sua realidade interna.

Quanto à comunicação externa, mantiveram-se fundamentais, um modelo de gestão que contempla a comunicação digital (criação e gestão de conteúdos online e social media), assessoria de imprensa, apoio a promotores externos, gestão da publicidade (suportes promocionais e divulgação própria), bem como a criação de um serviço dedicado ao trabalho comercial.

Com o novo serviço, pretende-se aumentar o alcance de visibilidade das marcas Tempo Livre e Multiusos de Guimarães, bem como criar a oportunidade de atribuir um valor comercial aos espaços e meios de divulgação existentes. Pretende-se ainda, reforçar a relação com os patrocinadores, assim como criar a oportunidade de captar novas entidades.

Face ao exposto, foram determinadas as seguintes ações, que serão fortalecidas em 2025:

- Gestão da rede de painéis informativos;
- Gestão de *Social Media* e criação de conteúdos (Tempo Livre e Multiusos de Guimarães);
- Gestão do *backoffice* dos sites Tempo Livre e Multiusos de Guimarães;
- Gestão de meios de Publicidade;
- Produção do podcast Memória do Futuro;
- Produção do podcast Convocados à Mesa;
- Produção do livro “25 Anos, 25 Momentos”, que celebra e conta a história dos 25 anos da Tempo Livre.

Análise de Dados

Para a Tempo Livre, enquanto agente promotor e incentivador da prática de exercício físico, do desporto e da qualidade de vida em Guimarães, é fundamental compreender as necessidades, preferências e expectativas de quem participa nas nossas atividades e utiliza os nossos espaços. Ao conhecer o que realmente importa para as pessoas, conseguimos adaptar as nossas iniciativas, assegurando que a Tempo Livre se mantenha próxima da comunidade.



Nesse sentido, criamos em finais de 2024 um novo serviço de análise de dados, cujo objetivo passa por proceder a análises segmentadas e detalhadas sobre os utentes das nossas instalações, os participantes nos nossos projetos, serviços e programas desportivos ou todos aqueles que o Multiusos de Guimarães acolhe nos seus eventos.

Por outro lado, pretendemos realizar estudos diversos para responder a temas de relevância social e comunitária, como saúde, bem-estar e hábitos desportivos. Um exemplo disso é o estudo que estamos a desenvolver sobre a obesidade, cujo objetivo é compreender melhor os índices de obesidade no concelho de Guimarães nas crianças do 1º ciclo e os fatores que influenciam essa condição. Este estudo irá fornecer insights importantes para a criação de programas e iniciativas que promovam estilos de vida mais saudáveis e incentivem a prática regular de atividades físicas, alinhando-se ao compromisso da Tempo Livre com a saúde e o bem-estar da população de Guimarães.

Informática

O Serviço de Informática é responsável pela gestão de toda a infraestrutura tecnológica da empresa, nomeadamente a gestão de redes, computadores, servidores, sistemas operativos, softwares, dispositivos de armazenamento de dados, dispositivos de segurança de informação e equipamentos de comunicação.

Depois de no ano de 2024 termos consolidado o trabalho desenvolvido, garantindo o funcionamento dessa complexa infraestrutura de forma eficiente e segura, para 2025 o grande objetivo é priorizar a aposta na segurança, com implementação de um sistema de antivírus com IA, capaz de detetar e responder a ameaças em tempo real, elevando significativamente o nível de proteção dos dispositivos e dos dados da instituição, sempre de olhos postos na garantia de que as informações e os dados que circulam na Tempo Livre estejam protegidos contra possíveis ameaças e ataques cibernéticos

Este documento foi aprovado em reunião de Direção de 4 de novembro de 2024

Amadeu Portilha, Presidente

Albino Pereira, Vogal

Daniel Pinto, Vogal

ORÇAMENTO 2025

O Orçamento é um instrumento de apoio à gestão que permite agilizar a coordenação e execução das atividades e estabelecer objetivos, funcionando como um instrumento de decisão e ação seguro e eficaz. O orçamento é, igualmente, uma ferramenta de avaliação de gestão, indicador e orientador dos resultados operacionais, que permite planear, coordenar e controlar a atividade da cooperativa.

O rigor e o domínio técnico das novas linguagens na elaboração do Orçamento possibilitam fornecer metas para avaliação do desempenho e proporcionar uma melhor coordenação das atividades da cooperativa para atingir os objetivos da organização. A procura da sustentabilidade financeira da cooperativa e o princípio orientador da prudência foram utilizados na elaboração deste orçamento, ou seja, trata-se de uma metodologia conservadora na receita e assertiva no cálculo da despesa.

Os documentos que constituem o Orçamento para 2025 foram elaborados em conformidade com os princípios e regras consagradas no Sistema de Normalização Contabilística para a Administração Pública (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro.

Com o orçamento em SNC-AP já consolidado, propomo-nos para o próximo ano aperfeiçoar o controlo interno, com a criação de novos mecanismos e a dotação de recursos especializados, que nos vão permitir fazer um acompanhamento e um escrutínio rigoroso da execução orçamental da cooperativa.

Assim, foram assumidos os seguintes pressupostos para a elaboração deste Orçamento:

- Orçamento de exploração elaborado com rigor, em que os gastos variáveis são estimados com base nos encargos efetivos das atividades a realizar;
- Orçamento de gastos e rendimentos equilibrado, cumprindo os critérios inscritos no art.º 62º da Lei 50/2012;
- Centros de custo e analíticas equilibradas;
- Metodologia de cálculo para o valor do contrato-programa com base na analítica;
- Orçamento e plano orçamental plurianual equilibrados, garantindo que a cooperativa tem verbas para assegurar a sua atividade em 2025 e garantir a sua sustentabilidade nos próximos cinco anos.

É com base nestes pressupostos que apresentamos o orçamento numa ótica de classificação económica:



CE	Designação	2025
	DESPESAS CORRENTES	4 751 090,53 €
01	Despesas com o pessoal	2 386 120,74 €
01 01	Remunerações certas e permanentes	1 896 317,21 €
01 01 04	Pessoal do quadro - reg contrato individual	1 032 785,54 €
01 01 06	Pessoal contratado a termo	444 012,77 €
01 01 12	Suplementos e prémios	37 380,54 €
01 01 13	Subsídio de refeição	142 172,81 €
01 01 14	Subsídio de Férias e Natal	239 965,55 €
01 02	Abonos variáveis ou eventuais	73 668,27 €
01 02 02	Horas extraordinárias	22 859,95 €
01 02 10	Subsídio de trabalho noturno	3 438,67 €
01 02 12	Indemnizações por cessação de funções	33 169,65 €
01 02 13	Outros suplementos e prémios	14 200,00 €
01 03 05	Segurança Social - contribuições	416 135,26 €
02	Aquisição de bens e serviços	2 215 477,87 €
02 01	Aquisição de bens	378 314,00 €
02 01 02	Combustíveis e lubrificantes	3 300,00 €
02 01 02 01	Gasolina	3 100,00 €
02 01 02 02	Gasóleo	100,00 €
02 01 02 99	Outros - máquinas	100,00 €
02 01 04	Limpeza e higiene	25 300,00 €
02 01 05	Alimentação - Refeições confeccionadas	1 250,00 €
02 01 06	Alimentação - Géneros para confeccionar	78 100,00 €
02 01 07	Vestuário e artigos pessoais	2 500,00 €
02 01 08	Material de escritório	9 300,00 €
02 01 09	Produtos químicos e farmacêuticos	44 200,00 €
02 01 11	Material de consumo clínico	650,00 €
02 01 13	Material de consumo hoteleiro	8 000,00 €
02 01 14	Outro Material - peças	58 614,00 €
02 01 15	Prémios, condecorações e ofertas	200,00 €
02 01 16	Mercadorias para venda	129 000,00 €
02 01 17	Ferramentas e utensílios	6 100,00 €
02 01 18	Livros e documentação técnica	50,00 €
02 01 19	Artigos honoríficos e de decoração	250,00 €
02 01 20	Material de educação, cultura e recreio	9 500,00 €
02 01 21	Outros bens	2 000,00 €
02 02	Aquisição de serviços	1 837 163,87 €
02 02 01	Encargos das instalações	522 730,00 €
02 02 01 01	Energia	225 224,00 €
02 02 01 02	Água	47 500,00 €
02 02 01 03	Gás	250 006,00 €
02 02 02	Limpeza e higiene	58 000,00 €
02 02 03	Conservação de bens	107 100,00 €

**TEMPO LIVRE GUIMARÃES**

02 02 05	Locação de material de informática	50,00 €
02 02 06	Locação de material de transporte	50,00 €
02 02 08	Locação de outros bens	37 200,00 €
02 02 09	Comunicações	17 000,00 €
02 02 10	Transportes	1 500,00 €
02 02 11	Representação dos serviços	200,00 €
02 02 12	Seguros	52 030,65 €
02 02 12 01	Seguro AT	26 555,65 €
02 02 12 02	Seguro Responsabilidade Civil	25 475,00 €
02 02 13	Deslocações e estadas	1 750,00 €
02 02 14	Estudos, pareceres, projetos e consultadoria	50 500,00 €
02 02 15	Formação	5 000,00 €
02 02 16	Seminários, exposições e similares	200,00 €
02 02 17	Publicidade	90 000,00 €
02 02 18	Vigilância e segurança	31 250,00 €
02 02 19	Assistência técnica - contratos manutenção	101 453,22 €
02 02 20	Outros trabalhos especializados	688 300,00 €
02 02 22	Serviços de saúde	3 825,00 €
02 02 23	Outros Serviços de Saúde	52 500,00 €
02 02 24	Encargos cobrança receitas	625,00 €
02 02 25	Outros serviços	15 900,00 €
03	Juros e outros encargos	30 691,56 €
03 01 03 01	Empréstimos de curto prazo	0,00 €
03 03	Juros locação financeira	30 691,56 €
03 03 07	Maquinaria e equipamento	30 691,56 €
03 03 08	Outros investimentos	0,00 €
0304	Juros Tributários	0,00 €
03 04 02	Outros	0,00 €
06	Outras despesas correntes	118 800,36 €
06 02 01	Impostos e taxas	104 000,00 €
06 02 03	Outras	14 800,36 €
	DESPESAS DE CAPITAL	454 356,35 €
07	Aquisição de bens de capital	454 356,35 €
07 01	Investimentos	454 356,35 €
07 01 04	Construções diversas	0,00 €
07 01 07	Equipamento de informática	5 000,00 €
07 01 08	Software informático	0,00 €
07 01 09	Equipamento administrativo	0,00 €
07 01 10	Equipamento básico	449 356,35 €
07 01 11	Ferramentas e utensílios	0,00 €
0702	Locação Financeira	0,00 €
070207	Locação Financeira - maquinaria e equipamento	0,00 €
09 09 10	Ativos financeiros - Adm Pub - Seg Social	0,00 €
10 05 03	Passivos financeiros - Empréstimos curto prazo	74 892,84 €
	DESPESA TOTAL	5 280 339,72 €



CE	Designação	2025
	RECEITAS CORRENTES	4 830 833,37 €
40299	Multas e penalidades diversas	40,00 €
6	Transferências correntes	2 127 607,73 €
060301099	Administração Central - Estado - Outras	4 000,00 €
06050101	Administração Local - Municípios	2 123 607,73 €
060901	União Europeia - Instituições	0,00 €
7	Venda de Bens e Serviços	2 702 540,64 €
0701	Venda de Bens	432 710,00 €
070105	Bens inutilizáveis	1 000,00 €
070107	Produtos alimentares e bebidas	431 000,00 €
070108	Mercadorias	700,00 €
070110	Desperdícios, resíduos e refugos	10,00 €
0702	Serviços	2 269 830,64 €
070201	Aluguer de espaços e equipamentos	299 999,64 €
070205	Atividades de saúde	30 000,00 €
070208	Serv sociais, recreativos, culturais e desporto	1 896 331,00 €
070299	Outros	43 500,00 €
80199	Outras receitas correntes	645,00 €
	RECEITAS DE CAPITAL	150,00
90410	Venda de bens investimento - Maq e Equip	50,00 €
120502	Passivos Financeiros-Empréstimos médio/longo prazo	449 356,35 €
130101	Outras receitas capital - Indemnizações	0,00 €
150101	Reposições não abatidas aos pagamentos	100,00 €
160101	Saldo gerência anterior	0,00 €
	RECEITA TOTAL	5 280 339,72 €

INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL 2025

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A Tempo Livre enquadra-se no regime jurídico do setor empresarial local da Lei nº 50/2012, de 31 de agosto e da Lei 69/2015, de 16 de julho. Rege-se, também, pelos seus estatutos e, subsidiariamente, pelo regime do setor empresarial do Estado e pelas normas aplicáveis às sociedades comerciais.

No âmbito dos poderes e competência da Assembleia Geral consagradas no artigo 21º dos Estatutos da Tempo Livre, vem a Direção apresentar a revisão dos Instrumentos de Gestão Previsional (IGF) para o ano de 2025, submetendo-os, desta forma, a apreciação e votação.

Os IGF a seguir apresentados, de acordo com a lei, são:

- Plano Plurianual de Investimentos 2025-2029
- Plano Gestão Previsional para 2025, onde estão englobados:
 - Orçamento
 - Demonstrações de Resultados
 - Balanço
 - Plano de Tesouraria

Com o novo enquadramento legal imposto pela Lei 69/2015, de 16 de julho, a Tempo Livre tem pela frente um novo desafio, ajustando a sua gestão às novas imposições legais, nomeadamente na relação com a Autarquia, conforme previsto na Lei nº 50/2012, de 31 de agosto.



2. PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

Objetivo	Número do projeto	Designação do projeto	Rubrica orçamental	Forma de realização	RG	Fonte de Financiamento			Datas	
						RP	UE	EMFR	Início	Fim
[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[6]	[7]	[8]	[9]	[10]	[11]
070107	0001/25	Computadores	D7	O		5 000,00		0,00	01/jan	31/dez
070110	0002/25	Pista tartin	D7	O				449 356,35	01/jan	31/dez
Total					000	5000,00	0,00	449356,35		

Fase de execução	Realizado em períodos anteriores	Estimativa de realização do período n-1	Pagamentos							Total previsto
			Períodos seguintes							
			2025	2026	2027	2028	2029	Outros		
[12]	[13]	[14]	[15]	[16]	[17]	[18]	[19]	[20]	[22]=[13]+...+[21]	
0	0,00	0,00	5 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5000,00
0	0,00	0,00	449 356,35	-	-	-	-	-	-	449356,35
Total:	0,00	0,00	454356,35	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	454356,35



3. INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

Os pressupostos que serviram de base à elaboração da previsão da situação económico-financeira para o ano de 2025 resumem-se ao seguinte:

- i) Tendo por base a informação contabilística de 2024, disponível à data, foram estimados os gastos e rendimentos para 2025, em função do nível de atividade estimado pela Direção;
- ii) Todos os gastos e rendimentos foram projetados e calculados a preços constantes;
- iii) Os prazos médios de pagamentos e recebimentos foram fixados em 30 dias;

Para efeitos de cálculo dos saldos iniciais do Balanço Previsional da empresa em 01.01.2025, efetuou-se uma previsão de encerramento contabilístico reportado à data de 31.12.2024

3.1. ORÇAMENTO

O orçamento é uma ferramenta eficaz que norteia a organização na tomada de decisões, devendo refletir os objetivos da cooperativa.

Um orçamento bem elaborado permitirá mitigar riscos, implementar estratégias no seu planeamento e criar previsões realistas, assim como estabelecer objetivos, funcionando como um instrumento de decisão e ação seguro e eficaz. O rigor e o domínio técnico na preparação do orçamento permitem fornecer metas para avaliação do desempenho e proporcionar uma melhor coordenação das atividades da empresa para atingir os objetivos da organização.

A procura do equilíbrio financeiro da cooperativa e o princípio orientador da prudência foram utilizados na elaboração deste orçamento, refletindo uma metodologia conservadora na receita e assertiva no cálculo da despesa.

Com o orçamento em SNC-AP já consolidado, propomo-nos para o próximo ano a melhorar o controlo interno com a criação de novos mecanismos e recursos especializados que permitirão fazer um acompanhamento e um escrutínio rigoroso da execução orçamental da Tempo Livre.

Os valores são previstos de acordo com a atividade proposta no Plano de Atividades, onde são depois reclassificados para os classificadores económicos.

Os mapas que se seguem traduzem o orçamento de exploração da cooperativa para 2025 e, com base neste, elaboramos os seguintes instrumentos de gestão previsional, a saber: Balanço Previsional, Demonstração de Resultados Previsional e Demonstração de Fluxos de Caixa Previsional.

Neste pressuposto, foi previsto para 2025 uma despesa valor total no de 5.280.339,72€, uma receita de 5.280.339,72€, o que resulta num orçamento equilibrado.

Passamos de seguida a ilustrar o Orçamento para 2025:



TEMPO LIVRE | Orçamento e Plano Orçamental Plurianual | RECEITA

Orçamento e Plano Orçamental Plurianual		Unidade Monetária: Euro						
Rubrica	Designação	Orçamento 2025			Plano Orçamental Plurianual			
		Períodos anteriores	Período	Soma	2026	2027	2028	2029
	Receita corrente	0,00	4 890 833,37	4 890 833,37	4 911 224,59	5 055 180,38	5 123 667,67	5 139 908,32
R1	Receita fiscal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R11	Impostos diretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R12	Impostos indiretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R2	Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R3	Taxas, multas e outras penalidades	0,00	40,00	40,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R4	Rendimentos de propriedade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5	Transferências correntes	0,00	2 127 607,73	2 127 607,73	2 127 607,73	2 204 000,00	2 204 000,00	2 204 000,00
R51	Administrações Públicas	0,00	2 127 607,73	2 127 607,73	2 127 607,73	2 204 000,00	2 204 000,00	2 204 000,00
R511	Administração Central - Estado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R512	Administração Central - Outras entidades	0,00	4 000,00	4 000,00	4 000,00	4 000,00	4 000,00	4 000,00
R513	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R514	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R515	Administração Local	0,00	2 123 607,73	2 123 607,73	2 123 607,73	2 200 000,00	2 200 000,00	2 200 000,00
R52	Exterior - UE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R53	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R6	Venda de bens e serviços	0,00	2 702 540,64	2 702 540,64	2 783 616,86	2 851 180,38	2 919 667,67	2 935 908,32
R7	Outras receitas correntes	0,00	645,00	645,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Receita de capital	0,00	150,00	150,00	51,50	52,70	52,50	53,30
R8	Venda de bens de investimento	0,00	50,00	50,00	51,50	52,70	52,50	53,30
R9	Transferências de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R91	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R911	Administração Central - Estado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R912	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R913	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R914	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R915	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R92	Exterior - UE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R93	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R10	Outras receitas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R11	Reposições não abatidas aos pagamentos	0,00	100,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Receita efetiva [1]	0,00	4 890 983,37	4 890 983,37	4 911 276,09	5 055 233,08	5 123 720,17	5 139 961,62
	Receita não efetiva [2]	0,00	449 356,35	449 356,35	0,00	0,00	0,00	0,00
R12	Receita com ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R13	Receita com passivos financeiros	0,00	449 356,35	449 356,35	0,00	0,00	0,00	0,00
	Receita Total [3] = [1] + [2]	0,00	5 280 339,72	5 280 339,72	4 911 276,09	5 055 233,08	5 123 720,17	5 139 961,62



TEMPO LIVRE | Orçamento e Plano Orçamental Plurianual | DESPESA

Orçamento e Plano Orçamental Plurianual		Unidade Monetária : Euro						
Rubrica	Designação	Orçamento 2025			Plano Orçamental Plurianual			
		Períodos anteriores	Período	Soma	2026	2027	2028	2029
	Despesa corrente	0,00	4 751 090,53	4 751 090,53	4 892 602,07	4 905 238,08	5 008 720,18	5 084 961,62
D1	Despesas com o pessoal	0,00	2 386 120,74	2 386 120,74	2 464 941,93	2 456 167,73	2 488 418,48	2 546 562,93
D11	Remunerações certas e permanentes	0,00	1 896 317,21	1 896 317,21	1 960 934,10	1 941 800,35	1 960 288,29	1 982 575,12
D12	Abonos variáveis ou eventuais	0,00	73 668,27	73 668,27	75 804,65	77 425,35	84 920,63	99 561,73
D13	Segurança Social	0,00	416 135,26	416 135,26	428 203,18	436 942,02	443 209,56	464 426,08
D2	Aquisição de bens e serviços	0,00	2 215 477,87	2 215 477,87	2 305 295,77	2 270 864,81	2 370 561,32	2 391 638,71
D3	Juros e outros encargos	0,00	30 691,56	30 691,56	0,00	0,00	0,00	0,00
D4	Transferências correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D41	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D411	Administração Central - Estado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D412	Administração Central - Outras Entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D413	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D414	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D415	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D42	Instituições sem fins lucrativos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D43	Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D44	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D5	Subsídios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D6	Outras despesas correntes	0,00	118 800,36	118 800,36	122 364,37	178 200,54	144 740,38	146 759,98
	Despesa de capital	0,00	454 356,35	454 356,35	18 674,02	150 000,00	120 000,00	55 000,00
D7	Investimento	0,00	454 356,35	454 356,35	18 674,02	150 000,00	120 000,00	55 000,00
D8	Transferências de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D81	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D811	Administração Central - Estado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D812	Administração Central - Outras Entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D813	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D814	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D815	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D82	Instituições sem fins lucrativos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D83	Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D84	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D9	Outras despesas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Despesa efetiva [4]	0,00	5 205 446,88	5 205 446,88	4 911 276,09	5 055 238,08	5 123 720,18	5 139 961,62
	Despesa não efetiva [5]	0,00	74 892,84	74 892,84	0,00	0,00	0,00	0,00
D10	Despesa com ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D11	Despesa com passivos financeiros	0,00	74 892,84	74 892,84	0,00	0,00	0,00	0,00
	Despesa total [6] = [4]+[5]	0,00	5 280 339,72	5 280 339,72	4 911 276,09	5 055 238,08	5 123 720,18	5 139 961,62
	Saldo total [3] - [6]	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Saldo global [1] - [4]	0,00	-374 463,51	-374 463,51	0,00	0,00	0,00	0,00
	Despesa primária	0,00	5 174 755,32	5 174 755,32	4 911 276,09	5 055 238,08	5 123 720,18	5 139 961,62
	Saldo corrente	0,00	79 742,84	79 742,84	18 622,52	149 947,30	119 947,50	54 946,70
	Saldo de capital	0,00	-454 206,35	-454 206,35	-18 622,52	-149 947,30	-119 947,50	-54 946,70
	Saldo primário	0,00	-405 155,07	-405 155,07	0,00	0,00	0,00	0,00



3.2. BALANÇO

Balanço previsional

Código	RUBRICAS	Exercício	
		2025	2024
ATIVO			
Ativo não corrente			
A1	Ativos fixos tangíveis	8 10 687,05	3 73 016,34
A2	Propriedades de investimento		
A3	Ativos Intangíveis	6 954,50	14 541,17
A5	Participações financeiras		
A6	Outros ativos financeiros	16 405,14	16 405,14
Ativo corrente			
A10	Inventários	11 600,00	12 500,00
A11	Ativos biológicos		
A12	Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis		
A13	Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis		
A14	Clientes, contribuintes e utentes	68 756,23	55 265,56
A15	Estado e outros entes públicos	25 645,56	0,00
A17	Outras contas a receber	6 238,49	6 238,45
A18	Diferimentos	0,00	0,00
A19	Ativos financeiros detidos para negociação		
A20	Outros ativos financeiros		
A21	Caixa e depósitos	244 505,18	351 347,12
Total do ativo:		1 190 792,15	829 313,78
PATRIMÓNIO LÍQUIDO			
PL1	Património/Capital	67 250,00	67 250,00
PL2	Ações (quotas) próprias		
PL3	Outros instrumentos de capital próprio		
PL4	Prémios de emissão		
PL5	Reservas	92 102,66	76 228,67
PL6	Resultados transitados	363 890,36	193 097,94
PL7	Ajustamentos em ativos financeiros		
PL8	Excedentes de revalorização		
PL9	Outras variações no património líquido	2 944,41	2 944,41
PL10	Resultado líquido do período	44 255,00	162 810,17
PL12	Interesses que não controlam		
Total do Património Líquido:		570 442,43	502 331,19
PASSIVO			
Passivo não corrente			
P1	Provisões		
P2	Financiamentos obtidos	0,00	0,00
P3	Fornecedores de investimentos	0,00	0,00
P4	Responsabilidades por benefícios pós-emprego		
P6	Outras contas a pagar		
Passivo corrente			
P7	Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis concedidos		
P8	Fornecedores	21 236,23	39 862,36
P9	Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	0,00	0,00
P10	Estado e outros entes públicos	77 525,00	81 464,00
P11	Financiamentos obtidos	304 441,88	0,00
P12	Fornecedores de investimentos	0,00	0,00
P13	Outras contas a pagar	217 146,61	205 656,23
P14	Diferimentos	0,00	0,00
P15	Passivos financeiros detidos para negociação		
P16	Outros passivos financeiros		
Total do Passivo:		620 349,72	326 982,59
Total do Património Líquido e Passivo:		1 190 792,15	829 313,78



3.3. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Demonstração dos Resultados Previsional

Código	RENDIMENTOS E GASTOS	Exercício	Exercício
		2025	2024
R1/ R2/ R3	Impostos, contribuições e taxas		
R6/ R7	Vendas	569,11 €	651,95 €
	Prestações de serviços e concessões	2 588 521,72	2 611 640,36 €
R5	Transferências correntes e subsídios à exploração e subsídios correntes obtidos	2 127 607,73	1 776 607,73 €
	Variações nos inventários da produção		
	Trabalhos para a própria entidade		
DR 7	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	207 100,00	-203 322,17 €
D2	Fornecimentos e serviços externos	1 904 628,95	-1 769 543,35 €
D1	Gastos com pessoal	2 386 120,74	-2 166 008,13 €
DR 10	Transferências e subsídios concedidos		
DR 11	Prestações sociais		
DR 12	Imparidade de inventários (perdas/reversões)		
DR 13	Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	1 260,00	1 050,00 €
DR 14	Provisões (aumentos/reduções)		
DR 15	Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		
DR 16	Aumento/reduções de justo valor		
DR 17	Doutros rendimentos e ganhos	140,00	11 452,15 €
DR 18	Doutros gastos e perdas	14 800,36	-4 880,45 €
	Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento	205 448,50	257 648,09
DR 19	Gastos/reversões de depreciação e amortização	126 939,54	88 162,54 €
	Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		
	Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)	78 508,96	169 485,55
	Juros e rendimentos similares obtidos		
D3	Juros e gastos similares suportados	30 691,56	921,46 €
	Resultado antes de impostos	47 817,40	168 564,09
	Imposto sobre o rendimento	3 562,40	5 753,92
	Resultado líquido do período	44 255,00	162 810,17



3.4. PLANO DE TESOURARIA

Demonstração dos Fluxos de Caixa Previsional

RUBRICAS	EURS	
	Exercício 2025	Exercício 2024
Fluxos de caixa das actividades operacionais		
Recebimentos de clientes	2 519 765,49	2 556 374,80 €
Recebimentos de contribuintes		
Recebimentos de utentes		
Pagamentos a fornecedores	2 077 929,51	-1 933 003,16 €
Pagamentos ao pessoal	2 476 757,95	-2 166 008,13 €
Caixa gerada pelas operações	2 034 921,98	1 542 636,49
Outros recebimentos/pagamentos	1 958 771,59	1 671 185,73 €
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	76 150,39	128 549,24
Fluxos de caixa das actividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Activos fixos tangíveis		19 145,99
Activos intangíveis		
Propriedades de investimento		
Investimentos financeiros		
Outros activos		
Recebimentos provenientes de:		
Activos fixos tangíveis		
Activos intangíveis		
Propriedades de investimento		
Investimentos financeiros		
Outros activos		
Subsídios ao investimento		
Juros e rendimentos similares		
Dividendos		
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)	-	19 145,99
Fluxos de caixa das actividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos		
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		
Cobertura de prejuízos		
Doações		
Outras operações de financiamento		
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos		
Juros e gastos similares	30 691,56	-921,46 €
Dividendos		
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio		
Outras operações de financiamento		
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)	30 691,56	921,46
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	106 841,95	108 481,79
Efeito das diferenças de câmbio		
Caixa e seus equivalentes no início do período	351 347,12	242 865,33
Caixa e seus equivalentes no fim do período	244 505,18	351 347,12



TEMPO LIVRE GUIMARÃES

Este documento foi aprovado em reunião de Direção de 4 de novembro de 2024

Amadeu Portilha, Presidente

Albino Pereira, Vogal

Daniel Pinto, Vogal



TEMPO LIVRE GUIMARÃES

4. PARECER DO FISCAL ÚNICO SOBRE O IGP